



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural

## 2023

## ESCRITÓRIO LOCAL DE JURUTI

### REGIONAL SANTARÉM

Juruti - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE JURUTI**  
***REGIONAL SANTARÉM***

Juruti - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladylene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

- Sérgio Luiz Pedroso Corrêa – Técnico em Agropecuária
- Claude de Souza Viel – Engenheiro Agrônomo

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Juruti considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>9</b>
<b>3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>10</b>
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Mandioca.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	13
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Avicultura.....	15
3.1.1.4 Subprojeto 4 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	18
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	20
3.1.2.1 Subprojeto 5 – Mercados e Negócios .....	20
<b>4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS .....</b>	<b>23</b>
<b>5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS .....</b>	<b>23</b>
<b>6 AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>23</b>
<b>7 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Juruti se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

- Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Juruti e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Juruti presta serviços de ATER há 37 anos no município, atendendo 120 comunidades, com ações como : Atender e cadastrar agricultores de juruti no CAF, Elaborar e acompanhar projetos de crédito inclusive de PRONAF A, Incentivar o processo de desenvolvimento sustentável em todas as cadeias produtivas, entre outras.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: MANDIOCA, AVICULTURA E PESCA, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 555 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 30 agricultores familiares, 202 assentados, 10 pescadores e 05 agricultores não familiares.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca

**JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## METAS

- Atender 117 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 02 organizações
- Internalizar 80 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 80 projetos de crédito rural contratado;
- Inserir 117 beneficiários no CAF;
- Capacitar 40 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 05 casas de farinha à legislação vigente.

## INDICADORES

Beneficiários atendidos;  
Organizações atendidas;  
Organizações formalizadas;  
Área plantada(ha);  
Produtividade (t/ha);  
Produção obtida (t);  
Beneficiários capacitados (nº);  
Casas de Farinha adequadas (nº);  
UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;  
UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;  
Projetos de crédito rural internalizados;  
CAR Elaborados;  
Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	13	13	13	39	
Visita	97	98	97	292	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	15	20	20	55	
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>133</b>	<b>132</b>	<b>390</b>	

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Pesca E Aquicultura

#### JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com

as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;

- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

## **METAS**

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;
- Adequar 02 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 20 pescadores (as);
- Capacitar 15 em aproveitamento integral do pescado.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>

Contato	1	2	2	<b>05</b>	
Visita	10	15	15	<b>40</b>	
Curso	00	01	00	<b>01</b>	
Oficina	00	01	01	<b>02</b>	
Reunião	1	3	02	<b>06</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>54</b>	

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Avicultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

### **METAS**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 30 avicultores de criações caipiras de corte;
- Capacitar 30 avicultores em manejo de boas práticas na avicultura de corte;
- Capacitar 30 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 30 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

### **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	02	01	<b>04</b>	
Visita	11	11	11	<b>33</b>	
Oficina	00	02	02	<b>04</b>	
Reunião	01	02	01	<b>04</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	

#### 3.1.1.4 Subprojeto 4: Apoio á Cidadania, Educação e Cultura

##### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

##### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

## METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 30 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 05 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	01	01	<b>03</b>	
Visita	07	08	07	<b>22</b>	

Curso	00	01	00	<b>01</b>	
Oficina	00	01	01	<b>02</b>	
Reunião	00	01	01	<b>02</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	

### 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 5: Mercados e Negócios

##### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal,

estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 03 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;

- Atender 60 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 60 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 03 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 03 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 60 UFPA no CAF;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural.

## INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	02	05	
Visita	12	13	12	37	
Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	01	02	02	05	
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>50</b>	

#### 4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	30
Agricultor não Familiar	05
Assentado	202
Quilombola	00
Indígena	00
Artesão*	00
Pescador	20
Extrativista	00
<b>TOTAL</b>	<b>257</b>

\* Exclusivamente artesão

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

#### 5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
COOPERATIVA MISTA AGRO EXTRATIVISTA DO CURUMUCURI	COOPERATIVA	FORMAL
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DA GLEBA CURUMUCURI	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
COLONIA DE PESCADORES Z-42	SINDICATO	FORMAL
<b>TOTAL</b>		

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

#### 6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho do Instituto Juruti Sustentável – IJUS	Mensal	IJUS
Conselho da APA Jará	Mensal	SEMAS

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

#### 7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Juruti espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos

aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
EXTENSIONISTA RURAL II / TÉCNICO EM AGROPECUARIA	01
EXTENSIONISTA RURAL I / ENGENHEIRO AGRÔNOMO	01
SERVIÇOS GERAIS / CEDIDO / PREFEITURA	01
ENGENHEIRO AGRÔNOMO / CEDIDO / PREFEITURA	01
AUXILIAR ADMINISTRATIVO / CEDIDO / ASSOCIAÇÃO ACOGLEC	01
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Necessidade para atender os trabalhos administrativos
Engenheiro Agrônomo	01	Necessidade de atender as demandas de campo
Técnico em Agropecuária	01	Necessidade de atender as demandas de campo

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Sistemas Agroflorestais
Solos e Adubação
Fruticultura
Médios Animais (Suinocultura e ovino caprinocultura)